



Produtividade de frangos machos e fêmeas criados em galpões convencionais e *Dark House*

**Lorranny Pricilla Costa Santos^{1*}, Laryssa Rezende Carvalho², Talles Augusto Silva Santos³,
Fernando Oiwane Marques³, Lorena da Costa Pereira Dias³, Thiago Ferreira de Souza⁴,
Michele Laboissière⁵, Roberto Moraes Jardim Filho⁶**

¹ Discente do curso de Zootecnia, PBIC/UEG, Câmpus São Luís de Montes Belos. Email: lorranny_santos28@hotmail.com (IC)

² Discente do curso de Zootecnia, PBIT/UEG, Câmpus São Luís de Montes Belos. (IC)

³ Discente do curso de Zootecnia, Campus São Luís de Montes Belos. (IC)

⁴ Discente do curso de Zootecnia, Campus São Luís de Montes Belos. (PG)

⁵ Docente do curso de Zootecnia, Campus São Luís de Montes Belos. (PQ)

⁶ Zootecnista, SSA. (PQ)

O presente estudo foi delineado para comparar o desempenho de frangos machos e fêmeas criados em galpões convencionais e galpões *Dark House*. Os benefícios desse sistema são a possibilidade de maiores densidades e maior produtividade por metro quadrado. Nesta ação de pesquisa, os tratamentos corresponderam aos dois tipos de galpões industriais: convencional e *Dark House* da empresa Abatedouro São Salvador Alimentos S/A, localizado em Itaberaí-GO. A densidade por m² foi por volta de 14 aves/m² para o galpão convencional e 16 aves/m² para o *Dark House*. Os indicadores de avaliação e acompanhamento de desempenho zootécnico foram viabilidade, peso médio ao abate, conversão alimentar e fator de produção obtido nos lotes. Avaliando os indicadores de desempenho zootécnico constatou-se melhor resultado para os frangos criados em galpões *Dark House*, obtendo-se maior viabilidade, peso ao abate e melhor conversão alimentar, fator de produtividade. Os resultados indicam que o galpão *Dark House* possui melhoria no desempenho zootécnico.

Palavras-chave: Desempenho zootécnico. Frango de corte. Programa de iluminação.

Introdução

No sistema *Dark House*, o aviário é equipado com exaustores, nebulizadores de alta pressão, controladores de ambiência e luminosidade. Dependendo da tecnologia utilizada à intensidade de luz pode variar de 25 a 5 lux. Os benefícios desse sistema são a possibilidade de maiores densidades e maior produtividade por metro quadrado (LUPATINI, 2015). Com o objetivo de melhorar o desempenho dos frangos, com limitação de luminosidade, Patrício (2012) observou que mesmo aumentando a densidade/m² houve melhora nos resultados zootécnicos.



Nesses aviários *Dark House* os frangos ficam calmos e a diminuição da movimentação permite menor consumo de energia pela ave, resultando, assim, em maior ganho de peso. Além de proporcionar menor conversão alimentar e melhor ganho de peso, trazendo um melhor resultado zootécnico e maior retorno financeiro para a integração, este sistema reflete em outros parâmetros produtivos e econômicos da criação: no ganho de peso, na mortalidade, na qualidade de carcaça, no custo da criação, etc (BICHARA, 2009).

Objetivou-se com essa pesquisa demonstrar os efeitos do sistema de criação *Dark House* sobre o desempenho de frangos de corte machos e fêmeas em comparação com o sistema convencional.

Material e Métodos

Os tratamentos corresponderam aos dois tipos de galpões industriais: convencional e *Dark House* da empresa Abatedouro São Salvador Alimentos S/A, localizado em Itaberaí-GO.

A densidade por m² foi por volta de 14 aves/m² para o galpão convencional e 16 aves/m² para o *Dark House*. Os indicadores de avaliação e acompanhamento a campo foram trabalhados para a mesma idade média ao abate (45 dias), mesma linhagem e nutrição. As variáveis de desempenho zootécnico foram avaliadas comparando machos e fêmeas sob as mesmas condições de criação nos diferentes tipos de galpões.

Os galpões se caracterizam por Sistema Convencional com ventilação negativa, exaustores e nebulizadores de alta pressão e controlador de ambiente (umidade e temperatura) com iluminação diária de 22 horas de luz e o Sistema *Dark House* com ventilação negativa, exaustores, nebulizadores de alta pressão, controladores de ambiente (umidade e temperatura) e luminosidade diária de 5 lux-escuro. Sendo a diferença entre eles, o programa de iluminação adotado durante a criação (8 a 45 dias de idade).



epe

V ENCONTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO
Ciência alimentando o Brasil
27 a 30 de setembro de 2016
UEG - Câmpus São Luís de Montes Belos

CÂMPUS
SÃO LUÍS DE
MONTES BELOS

UEG UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE GOIÁS

Resultados e Discussão

Avaliando os indicadores de desempenho zootécnico constatou-se melhor resultado para os frangos criados em galpões *Dark House*, obtendo-se maior viabilidade, peso ao abate e melhor conversão alimentar, fator de produtividade.

TABELA 1 Avaliação de desempenho zootécnico de frangos machos e fêmeas da linhagem Cobb criados em galpões convencionais e *Dark House* aos 45 dias de idade ao abate.

Tipo de Galpão	Sexo	Dens. m ²	Peso Kg/m ²	PM kg	GMD g	CA	Viab. %	FP
Convencional	Machos	13,5	40,0	2,963	65,72	1,814	94,46	352,71
Dark House		15,5	48,5	3,137	69,40	1,697	95,29	390,20
Convencional	Fêmeas	14,5	36,5	2,531	55,78	1,763	96,91	298,21
Dark House		16,5	45,5	2,755	60,71	1,750	96,76	335,85

* Dens: densidade/m²; PM: peso médio; GMD: ganho médio diário; CA: conversão alimentar; Viab: viabilidade; FP: fator de produção $FP = ((VIAB \times PM) / (IDA \times EXCA)) \times 100$.

*Fonte: São Salvador Alimentos S/A.

Considerações Finais

Os frangos criados em aviários *Dark House* apresentam maior desempenho zootécnico, quando comparados aos frangos criados em galpões convencionais.

Agradecimentos

Universidade Estadual de Goiás, Campus SLMB e São Salvador Alimentos S/A.

Referências

BICHARA, T. Aviário azul e dark house para frangos de corte. In: Simpósio Brasil Sul de Avicultura, Chapecó, SC, Brasil. p. 74-84, 2009.

LUPATINI, FLAVIANA. **Avaliação do efeito de variáveis produtivas na conversão alimentar de frangos de corte.** [manuscrito] / Flaviana Lupatini. – 2015.

PATRÍCIO, I.S. **Aviários dark-house.** Disponível em: <http://www.mflip.com.br/pub/ediagro//index.jsp?edicao=1369>. Acesso em: 11 out. 2012.